

MANUAL DO CENAPE

O diploma que
te abre portas



**Instituto de Cultura
Uruguayo-Brasileño**

Direção

Prof. Rafael de Caneda Lopez

Coordenação Acadêmica

Profa. Michele Rufino Both

Elaboração do Manual

Profa. Cinthia Núñez

Profa. Cynthia Rippel Muller

Profa. Luciana Refatti Espadim

Profa. Marina Cardoso Reguffe

Profa. Michele Rufino Both

Equipe Técnica

Profa. Alessandra Aristoy Penino

Profa. Carina Arsego

Profa. Cinthia Núñez

Profa. Cynthia Rippel Muller

Profa. Luciana Refatti Espadim

Profa. Marina Cardoso Reguffe

Profa. Michele Rufino Both

Profa. Patrícia Pauli Costa

Desenho Gráfico

Lic. Valentina Levrero

Índice

APRESENTAÇÃO	3
SOBRE O CENAPE	4
NÍVEIS DE CERTIFICAÇÃO	4
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	5
CRITÉRIOS DE CORREÇÃO PRODUÇÃO ESCRITA.....	6
CRITÉRIOS DE CORREÇÃO PRODUÇÃO ORAL	7
CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AVALIAÇÃO ORAL	7
ETAPAS DA AVALIAÇÃO ORAL.....	8
ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO ESCRITA.....	9
ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO ORAL.....	13
DÚVIDAS FREQUENTES	18
INFORMAÇÕES GERAIS	21
DESCRITORES	23
A1 NÍVEL INICIANTE	24
A1+ NÍVEL ELEMENTAR	26
A2 NÍVEL BÁSICO	28
A2+ NÍVEL BÁSICO FORTE	30
B1 NÍVEL INTERMEDIÁRIO	32
B1+ NÍVEL INTERMEDIÁRIO FORTE	34

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro - ICUB é o centro de línguas de maior trajetória e experiência no ensino de português como língua adicional no Uruguai, sendo o primeiro centro de difusão da língua e cultura brasileira instalado fora do Brasil. Nosso lema, além da promoção da cultura brasileira, é a excelência no ensino de português, e para tal buscamos sempre inovar e oferecer ferramentas para que a língua portuguesa chegue a todo o território uruguaio.

Acompanhando a expansão da língua portuguesa no ambiente escolar uruguaio, em 2016 o ICUB cria o **CENAPE – Certificado Nacional de Português para Estudantes**. Nossa missão é a de possibilitar que os estudantes de instituições educativas de primária e secundária possam obter uma certificação externa reconhecida no território uruguaio e aceita pelas principais universidades do país, que comprove o nível de proficiência em português de acordo com as diferentes faixas etárias e que também possa servir de apoio aos processos de melhora da aprendizagem.

Nosso objetivo é oferecer às instituições educativas a possibilidade de seus estudantes obterem um certificado que tenha também um caráter formativo para o CELPE-BRAS. Desta maneira,

o CENAPE se configura como um instrumento de certificação dos níveis de proficiência em português que segue como referencial teórico o exame oficial do governo brasileiro.

Há muitos anos que o ICUB serve de apoio a outros centros educativos em seus processos de ensino e divulgação da língua e cultura brasileira. A criação do CENAPE é mais um passo na parceria que o ICUB mantém com diversos colégios e centros de línguas.

Nossos certificados são reconhecidos pelo MEC do Uruguai, o que confere ao ICUB um alto nível de confiabilidade nos cursos e demais serviços que são oferecidos.

Profa. Michele Rufino Both
Coordenação Acadêmica ICUB
Equipe Técnica CENAPE

SOBRE O CENAPE

O que é o CENAPE?

O CENAPE é o Certificado Nacional de Português para Estudantes que comprova a proficiência em língua portuguesa de estudantes de primária e secundária. Idealizado e criado pelo Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro - ICUB, possui o valor acadêmico que é conferido ao selo ICUB, sendo reconhecido pelo MEC do Uruguai e pelas principais universidades do país, além do prestígio internacional que é outorgado aos institutos culturais brasileiros espalhados pelo mundo.

Quem pode realizar o CENAPE?

Poderão realizar o CENAPE estudantes que se encontrem nas etapas de Primária e Secundária da Educação Básica e queiram certificar sua proficiência em língua portuguesa.

Como a prova está estruturada?

A prova está dividida em duas partes: escrita (avaliação da produção escrita do candidato) e oral (avaliação da produção oral do candidato). O estudante receberá duas notas independentes que refletirão o seu desempenho em cada parte.

Como o estudante é avaliado no CENAPE?

No CENAPE, as habilidades (compreensão leitora, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral) são avaliadas de maneira integrada. Por exemplo, na parte escrita, as questões vinculadas com uso das estruturas da língua portuguesa serão avaliadas em conjunto com as habilidades de compreensão leitora e auditiva, levando em consideração o uso da língua de acordo com a situação comunicativa proposta na tarefa. Nesta perspectiva, entende-se que saber uma língua se configura como uma prática social que pressupõe interação em um contexto (Scaramucci, 2012).

As provas são corrigidas por uma equipe técnica especializada e capacitada em avaliação de proficiência com estudantes de primária e secundária.

NÍVEIS DE CERTIFICAÇÃO

A1 | Iniciante

A2+ | Básico Forte

A1+ | Elementar

B1 | Intermediário

A2 | Básico

B1+ | Intermediário Forte

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONCEPÇÃO DE LÍNGUA

A forma como avaliamos a produção escrita está diretamente vinculada com o que consideramos que é saber ou dominar uma língua. Na perspectiva do CENAPE, adota-se a concepção de língua como espaço de interação.

Desta maneira, a língua não só representa o mundo, também o constrói e ganham importância os propósitos da comunicação. A língua se apresenta como uma construção social repleta de variedades que se constitui e se transforma no espaço e no tempo, sincrônica e diacronicamente.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- › Uso da comunicação real; fluxo dinâmico; bidirecional; interativa;
- › Situações comunicativas próximas à realidade de um pré-adolescente ou adolescente socialmente localizadas;
- › Propostas de uso da língua adequada à faixa etária e ao nível do estudante;
- › Avaliação integrada de mais de uma habilidade.

El CENAPE está habilitado para estudiantes de instituciones de enseñanza primaria y secundaria, públicas y privadas.



CRITÉRIOS DE CORREÇÃO PRODUÇÃO ESCRITA

PRODUÇÃO ESCRITA

Para obter a aprovação na parte escrita, o estudante deverá alcançar a nota 6,0. **A escala de notas do CENAPE vai de 1,0 a 10,0.** Para a correção da produção escrita, consideram-se três eixos¹:

› Adequação Contextual

A adequação contextual se vincula essencialmente com o cumprimento da situação comunicativa proposta. Neste eixo, deve-se evidenciar a presença adequada do interlocutor, enunciador, gênero textual e propósito solicitados no enunciado da tarefa. Ainda neste eixo, serão avaliadas a compreensão auditiva e escrita, bem como a recontextualização das informações presentes no texto-base / mídia.

› Adequação Discursiva

A adequação discursiva se vincula com a coesão e a coerência da produção escrita. Neste eixo, deve-se evidenciar uma boa organização e conexão interna entre os elementos linguísticos do texto, respeitando as características de cada nível.

› Adequação Linguística

A adequação linguística se vincula com o uso adequado de aspectos lexicais e gramaticais do texto, respeitando as características de cada nível.

¹ Os eixos de correção seguem o que está preconizado nos manuais do candidato do exame Celpe-Bras. O CENAPE se ancora no referencial teórico do exame oficial do governo brasileiro, tendo como objetivo mostrar-se como um caminho formativo para estudantes que ainda não se encontram no nível / idade necessária para realizar o Celpe-Bras.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO PRODUÇÃO ORAL

Para obter a aprovação na parte oral, o estudante deverá alcançar a nota 6,0. A escala de notas do CENAPE vai de 1,0 a 10,0. Para a correção da produção oral, consideram-se seis eixos:

- › **Compreensão:** compreensão do fluxo natural da fala do professor-entrevistador.
- › **Interação:** contribuição do estudante para a manutenção da conversa com o professor-entrevistador.
- › **Fluência:** manutenção do fluxo da conversa levando em consideração a quantidade de pausas e hesitações realizadas pelo estudante.
- › **Léxico:** domínio de vocabulário adequado para o nível.
- › **Gramática:** domínio de estruturas gramaticais adequadas para o nível.
- › **Pronúncia:** sons, entonação e ritmo da fala adequados para o nível.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AVALIAÇÃO ORAL

- › Uso da comunicação real, fluxo dinâmico, bidirecional e interativa;
- › Situações comunicativas próximas à realidade de um pré-adolescente ou adolescente socialmente localizadas;
- › Propostas de uso da língua adequada à faixa etária e ao nível do estudante;
- › Avaliação integrada de mais de uma habilidade.

ETAPAS DA AVALIAÇÃO ORAL

1. PERGUNTAS PESSOAIS (3 a 4 minutos)

O professor-entrevistador conduzirá uma conversa inicial de maneira informal. Nesta etapa, serão realizadas perguntas ao estudante sobre suas atividades e interesses, ele poderá ser convidado a se apresentar, falar sobre seus gostos, rotina, sua relação com a língua portuguesa, etc. O objetivo aqui é realizar um momento quebra-gelo para deixar o estudante à vontade.

2. PERGUNTAS A PARTIR DOS DISPARADORES (6 a 8 minutos)

Nesta etapa, o professor-entrevistador utilizará dois disparadores que abordam assuntos variados (de acordo com o nível da prova) para encaminhar a interação a outros temas.

3. ALGUMAS DICAS PARA A AVALIAÇÃO ORAL

- › Perguntas fechadas, como “você é estudante de tal colégio? / quem é o seu melhor amigo? / quando você começou a estudar português? / onde você mora? / com quem você mora? / qual tipo de música você mais gosta? / etc.” poderão ser usadas como disparadores para a conversa.

- › O estudante deve estar preparado principalmente para responder perguntas abertas (perguntas que começam com “por que, como, o que, descreva, conte-me ou o que você acha) respeitando as particularidades de cada nível.
- › O estudante deve estar preparado para inicialmente falar sobre o assunto de uma maneira ampla, partindo do mais geral ao mais específico.

ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO ESCRITA

A1

A2

B1

Estrutura da Avaliação Escrita

NÍVEL A1

- › Consiste em duas tarefas de produção textual
 - Tarefa 1 (50%) - Leitura de texto 1 + produção textual
 - Tarefa 2 (50%) - Leitura de texto 2 + produção textual
- › Tempo de prova: 1h30

Avaliação da compreensão leitora e da produção escrita de maneira integrada.

O QUE SE ESPERA NO NÍVEL A1:

- › **COMPREENSÃO LEITORA:** compreensão de vocabulário de uso frequente relacionado com seu contexto. Identificação de intencionalidade, tema e assunto de textos escritos de forma simples.
- › **PRODUÇÃO ESCRITA:** seleção de informação útil para o propósito da tarefa. Produção de textos simples e curtos considerando o gênero e os atores do discurso bem como a capacidade descritiva.

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO CONTEXTUAL (30%)	Cumprimento do propósito	15%
	Enunciador e Interlocutor	5%
	Gênero discursivo	5%
	Compreensão e uso das informações do texto base	5%

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO DISCURSIVA (30%)	Coesão	10%
	Coerência	20%

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO LINGÜÍSTICA (40%)	Léxico	20%
	Gramática	20%

Estrutura da Avaliação Escrita

NÍVEL A2

- › Consiste em duas tarefas de produção textual:
 - Tarefa 1 (50%) - Reprodução de mídia + produção textual
 - Tarefa 2 (50%) - Leitura de texto + produção textual
- › Tempo de prova: 1h30

Avaliação da compreensão leitora, compreensão auditiva e da produção escrita de maneira integrada. A mídia será reproduzida duas vezes.

O QUE SE ESPERA NO NÍVEL A2:

- › **COMPREENSÃO LEITORA:** compreensão de vocabulário de uso frequente relacionado com seu contexto, frases simples. Identificação de intencionalidade, tema e assunto, assim como informação previsível e concreta
- › **COMPREENSÃO AUDITIVA:** identificação dos temas e assuntos em interações orais e identificação dos principais tópicos informativos. Pode perceber a finalidade de perguntas, pedidos, instruções e conselhos.
- › **PRODUÇÃO ESCRITA:** seleção e recontextualização de informação útil para o propósito da tarefa. Produção de textos simples, considerando o gênero e os atores do discurso bem como a capacidade descritiva e narrativa.

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO CONTEXTUAL (35%)	Cumprimento do propósito	15%
	Enunciador e Interlocutor	5%
	Gênero discursivo	5%
	Compreensão e uso das informações do texto e/ou mídia	10%

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO DISCURSIVA (30%)	Coesão	15%
	Coerência	15%

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO LINGÜÍSTICA (35%)	Léxico	15%
	Gramática	20%

Estrutura da Avaliação Escrita

NÍVEL B1

- › Consiste em duas tarefas de produção textual:
 - Tarefa 1 (50%) - Reprodução de mídia + produção textual
 - Tarefa 2 (50%) - Leitura de texto + produção textual
- › Tempo de prova: 2h

Avaliação da compreensão leitora, compreensão auditiva e da produção escrita de maneira integrada. A mídia será reproduzida duas vezes.

O QUE SE ESPERA NO NÍVEL B1:

- › **COMPREENSÃO LEITORA:** compreensão de textos objetivos e simples sobre assuntos relacionados com a sua área de interesse, com um grau satisfatório de compreensão. Espera-se que o estudante seja capaz de reconhecer questões significativas em artigos de jornal simples sobre assuntos que lhe são familiares.
- › **COMPREENSÃO AUDITIVA:** identificação dos pontos essenciais de uma sequência falada sobre assuntos cotidianos, de programas de rádio e televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional.
- › **PRODUÇÃO ESCRITA:** produção de texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse

pessoal. Espera-se que o estudante seja capaz de produzir textos que apresentem hipóteses, argumentos, defesa de ponto de vista, etc.

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO CONTEXTUAL (40%)	Cumprimento do propósito	20%
	Enunciador e Interlocutor	5%
	Gênero discursivo	5%
	Compreensão e uso das informações do texto e/ou mídia	10%

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO DISCURSIVA (30%)	Coesão	15%
	Coerência	15%

	Quesito	Porcentagem
ADEQUAÇÃO LINGÜÍSTICA (30%)	Léxico	15%
	Gramática	15%

ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO ORAL

A1

A2

B1

Estrutura da Avaliação Oral

NÍVEL A1

- › Interação realizada em duplas.
 - Etapa 1: conversa informal
 - Etapa 2: interação utilizando 2 disparadores

- › Tempo de prova: de 10 a 12 minutos.

O QUE SE ESPERA DO NÍVEL A1:

- › que o estudante seja capaz de reconhecer e utilizar palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, a sua família e ao contexto em que está inserido (casa, escola, clube, bairro), assim como sobre sua rotina e suas

preferências, desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer com outras palavras, num ritmo mais lento, e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer;

- › que seja capaz de estabelecer contatos sociais básicos, utilizando as formas de tratamento adequadas ao cotidiano familiar e escolar;

- › que responda efetivamente a perguntas simples sobre assuntos conhecidos e dê opiniões de maneira muito breve e simples sem justificar com profundidade.

GRADE DE AVALIAÇÃO A grade de avaliação do CENAPE segue os descritores indicados nos documentos orientativos do Celpe-Bras.

	COMPREENSÃO 3,0 pontos	INTERAÇÃO 1,0 ponto	FLUÊNCIA 1,0 ponto	LÉXICO 2,0 pontos	GRAMÁTICA 2,0 pontos	PRONÚNCIA 1,0 ponto
A1+	Poucos problemas na compreensão do fluxo natural da fala	Contribui para o desenvolvimento da conversa	Poucas pausas e hesitações. Alternância no fluxo da fala entre LP e LM	Vocabulário adequado para discussão dos temas da prova, com algumas interferências da LM	Poucas inadequações no uso de estruturas básicas	Pronuncia (sons, ritmo e entonação) com poucas inadequações ou interferências da LM
A1	Alguns problemas na compreensão do fluxo natural da fala	Tenta contribuir para o desenvolvimento da conversa	Algumas pausas e hesitações. Alternância no fluxo da fala entre LP e LM	Vocabulário adequado para discussão dos temas da prova, com interferências da LM	Algumas inadequações no uso de estruturas básicas	Pronuncia (sons, ritmo e entonação) com algumas inadequações ou interferências da LM

Estrutura da Avaliação Oral

NÍVEL A2

- › Interação realizada em duplas.
 - Etapa 1: conversa informal
 - Etapa 2: interação utilizando 2 disparadores

- › Tempo de prova: de 10 a 12 minutos.

O QUE SE ESPERA DO NÍVEL A1:

- › que o estudante seja capaz de compreender e utilizar expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionado com aspectos de interesse pessoal;

- › possa se comunicar em situações simples, de rotina, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca

de informação simples e direta;

- › interaja com alguma fluência, comunicando ideias e opiniões sobre assuntos que lhe sejam familiares, apesar de não dominar o idioma o suficiente para manter a conversa;

- › seja capaz de se comunicar com um tom de voz audível, com boa articulação e entonação e ritmo adequados para um nível de usuário elementar;

- › dê opiniões e apresente argumentos de maneira simples; descreva pessoas, objetos, lugares e imagens concretas ou abstratas, narre situações e conte sobre seus gostos e preferências.

GRADE DE AVALIAÇÃO A grade de avaliação do CENAPE segue os descritores indicados nos documentos orientativos do Celpe-Bras.

	COMPREENSÃO 2,0 pontos	INTERAÇÃO 1,5 ponto	FLUÊNCIA 1,5 ponto	LÉXICO 2,0 pontos	GRAMÁTICA 2,0 pontos	PRONÚNCIA 1,0 ponto
A2+	Poucos problemas na compreensão do fluxo natural da fala	Não se limita a respostas breves, contribuindo para o desenvolvimento da conversa	Poucas pausas e hesitações. Rara alternância no fluxo da fala entre LP e LM	Vocabulário adequado para discussão dos temas da prova, com algumas interferências da LM	Poucas inadequações no uso de estruturas básicas	Pronuncia (sons, ritmo e entonação) com poucas inadequações ou interferências da LM
A2	Alguns problemas na compreensão do fluxo natural da fala	Pode se limitar a respostas breves, mas contribui para o desenvolvimento da conversa	Algumas pausas e hesitações. Alternância no fluxo da fala entre LP e LM	Vocabulário adequado para discussão dos temas da prova, com interferências da LM	Algumas inadequações no uso de estruturas básicas	Pronuncia (sons, ritmo e entonação) com algumas inadequações ou interferências da LM

Estrutura da Avaliação Oral

NÍVEL B1

- › Interação realizada individualmente.
 - Etapa 1: conversa informal
 - Etapa 2: interação utilizando 2 disparadores

- › Tempo de prova: de 12 a 15 minutos.

O QUE SE ESPERA DO NÍVEL B1:

- › que o estudante seja capaz de compreender, falar e discutir sobre assuntos como sua escola, lazer, viagens etc, desde que o professor-entrevistador utilize língua-padrão (sem o uso de muitas gírias);

- › consiga participar e dar sua opinião em conversas sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia-a-dia e saiba justificar suas opiniões;
- › tome algumas iniciativas numa entrevista (por exemplo, introduzir um novo assunto), ainda que a interação dependa muito do professor-entrevistador;
- › articule expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições;
- › explore um vasto leque de linguagem simples para se expressar, ainda que faça uso de pausas para o planejamento lexical e gramatical; possa prosseguir uma conversa.

GRADE DE AVALIAÇÃO A grade de avaliação do CENAPE segue os descritores indicados nos documentos orientativos do Celpe-Bras.

	COMPREENSÃO 2,0 pontos	INTERAÇÃO 1,5 ponto	FLUÊNCIA 1,5 ponto	LÉXICO 2,0 pontos	GRAMÁTICA 2,0 pontos	PRONÚNCIA 1,0 ponto
B1+	Compreensão do fluxo natural da fala com rara necessidade de repetição	Apresenta muita desenvoltura e não se limita a respostas breves, contribuindo muito para o desenvolvimento da conversa	Pausas e hesitações para a organização do pensamento com raras interrupções no fluxo da conversa.	Uso do vocabulário estudado para discussão dos temas da prova, com poucas interferências da LM	Uso das estruturas estudadas com poucas inadequações	Pronuncia (sons, ritmo e entonação) com raras inadequações ou interferências da LM
B1	Compreensão do fluxo natural da fala com eventual necessidade de repetição	Apresenta desenvoltura e não se limita a respostas breves, contribuindo para o desenvolvimento da conversa	Pausas e hesitações para a organização do pensamento com poucas interrupções no fluxo da conversa.	Uso do vocabulário estudado para discussão dos temas da prova, com algumas interferências da LM	Uso das estruturas estudadas com algumas inadequações	Pronuncia (sons, ritmo e entonação) com eventuais inadequações ou interferências da LM

DÚVIDAS FREQUENTES

DÚVIDAS FREQUENTES

1. O QUE SÃO OS NÍVEIS +?

Os níveis + (A1+, A2+ e B1+) são níveis de transição. As habilidades do nível anterior permanecem presentes, mas com um domínio e desenvoltura maior por parte do estudante. Ele também demonstrará uma participação mais segura, a ampliação de estruturas gramaticais e vocabulário. O nível + é outorgado ao estudante que cumprir com os requisitos indicados, ou seja, naqueles casos em que demonstrar que já se encontra em transição ao seguinte nível de certificação.

2. O ESTUDANTE PRECISA TER UMA APRESENTAÇÃO JÁ ELABORADA PARA A PROVA ORAL?

A natureza do exame é comunicativa e não requer memorização ou preparação de uma apresentação. Portanto, o estudante não deve preparar nenhuma apresentação sobre os conteúdos correspondentes ao seu nível, mas sim, estar preparado para uma conversa, a qual será guiada pelo professor-entrevistador.

3. SE O ESTUDANTE FIZER PERGUNTAS AO PROFESSOR-ENTREVISTADOR TERÁ UMA NOTA MELHOR?

A avaliação é focada no estudante e não no professor-entrevistador. Por isso, o estudante não precisa se preocupar em elaborar perguntas para o professor-entrevistador. Entretanto, isso não o impede de fazer perguntar se a interação assim permitir.

4. A LEITURA DO DISPARADOR NA PARTE ORAL TAMBÉM SERÁ AVALIADA?

Não é necessário ler o texto em voz alta ao receber o disparador. O objetivo da prova oral é avaliar a produção oral do estudante e não sua capacidade de leitura. Na entrevista, é destinado um minuto para a leitura e observação silenciosa do disparador, que permanecerá com ele durante toda a interação. Inclusive, caso tenha dúvidas, o estudante poderá consultar o professor-entrevistador sobre o conteúdo do disparador.

5. RESPOSTAS CURTAS PODEM AFETAR O DESEMPENHO DO ESTUDANTE NA AVALIAÇÃO ORAL?

O estudante não deve se limitar a respostas curtas e fechadas. É importante que ele tente falar bastante e use o máximo do vocabulário e estrutura gramatical necessária para o nível. O

estudante não será prejudicado por usar estruturas que não correspondem ao seu nível.

6. NA PROVA ORAL, SE O ESTUDANTE PERCEBER QUE ERROU ALGUMA ESTRUTURA E SE AUTOCORRIGIR, SERÁ PENALIZADO ASSIM MESMO?

Se o estudante perceber que usou alguma estrutura de forma inadequada, não perderá pontos por se corrigir. Inclusive é aconselhado que utilize essa estratégia para demonstrar ao professor-entrevistador que se deu conta da inadequação.

7. NA PROVA ESCRITA, OS TEXTOS DEVEM CUMPRIR COM UM NÚMERO MÍNIMO DE LINHAS / QUANTIDADE DE PALAVRAS?

O CENAPE não exige um mínimo de linhas nem de quantidade de palavras nas tarefas de produção textual. Ao tratar-se de uma prova com um enfoque comunicativo, o foco está no cumprimento da proposta em cada situação comunicativa apresentada.

8. SE ESTUDANTE NÃO ATINGIR A NOTA MÍNIMA EXIGIDA PARA APROVAÇÃO, ELE PODE REFAZER A PROVA?

Sim. Caso o estudante não atinja a nota mínima exigida para a aprovação na parte escrita e/ou na parte oral, ele (através da instituição educativa, se for o caso) poderá agendar uma data com o ICUB para realizar uma nova avaliação.

INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Sobre as inscrições e local de aplicação do CENAPE

O CENAPE pretende além de certificar os níveis de proficiência de estudantes de Primária e Secundária da Educação Básica, acompanhar as instituições educativas que decidam aderir ao mesmo. Desta maneira, busca personalizar o vínculo estabelecido com cada instituição.

Assim sendo, a aplicação do CENAPE ocorre conforme calendário acordado entre o ICUB e a instituição educativa. Sobre o local de aplicação, o exame pode ser realizado na sede do ICUB ou diretamente nas instalações da instituição aderida.

2. Orientações para a realização da prova

- › A prova escrita deve ser realizada com caneta azul ou preta.
- › Não está permitido consultar livros, materiais didáticos e realizar perguntas sobre conteúdos linguísticos ao professor-aplicador.
- › Não está permitido o uso de equipamentos eletrônicos, computadores e telefones celulares.

- › O estudante deverá manter seu telefone celular apagado e guardado dentro da mochila / bolsa durante a realização da prova.
- › Não está permitido conversar com outros estudantes durante a realização da prova escrita.

3. Desclassificação

O não cumprimento das orientações previstas no item 2 das Informações Gerais poderá gerar a desclassificação do estudante no exame.

4. Atendimento especial

Estudantes com adequação curricular poderão solicitar atendimento especializado para a realização do exame. Durante a inscrição, deverá ser comunicada ao ICUB a situação do estudante e o envio de documentação comprobatória da condição poderá ser realizado no prazo de até 15 dias prévio a realização da prova.

5. Publicação dos resultados

A comunicação dos resultados será feita pelo ICUB unicamente à instituição educativa.

6. Emissão e entrega de certificados

O Instituto de Cultura Uruguayo-Brasileño fará a emissão dos certificados e os enviará à instituição educativa.

Estudantes que se apresentarem individualmente (sem vínculo com alguma instituição educativa) deverão retirar o seu certificado diretamente no ICUB.

7. Revisão

A revisão dos resultados poderá ser realizada apenas uma única vez para cada instituição educativa. Tal revisão deverá ser feita através de agendamento docente-colégio com a equipe técnica do CENAPE.

DESCRITORES

A1

A2

B1

A1+

A2+

B1+

Os descritores de nível do CENAPE estão elaborados seguindo os parâmetros de desempenho do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas.

Descrição do nível

Esta primeira etapa orienta-se a que o estudante seja capaz de compreender e utilizar expressões familiares e correntes assim como enunciados simples que visam satisfazer as necessidades imediatas. Seja capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e fazer perguntas e dar respostas ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde mora, as suas relações pessoais, o que lhe pertence, etc. Espera-se que o aluno possa comunicar-se de forma simples desde que o seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostre colaborativo.

Objetivo Geral

Espera-se que o aluno se enquadre dentro dos descritores do QCER para o nível A1, o que corresponderia a um nível de INICIAÇÃO.

Objetivos específicos

Listam-se abaixo, de acordo às competências:

Compreensão oral: o aluno é capaz de reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, a sua família e aos contextos em que está inserido (neste nível se refere à casa, escola, clube, bairro), desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.

Compreensão leitora: o aluno é capaz de compreender vocabulário de uso frequente vinculado com seu contexto, frases muito simples, por exemplo, em avisos, propagandas, cartazes ou folhetos. Identifica a intencionalidade comunicativa do texto, identifica o tema e o assunto de textos escritos simples e distingue entre informação essencial e acessória.

Interação oral: o aluno é capaz de se comunicar de forma simples, desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer com outras palavras, num ritmo mais lento, e o ajude a formular aquilo que

ele gostaria de dizer. É capaz de perguntar e de responder a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata. Pode estabelecer contatos sociais básicos, utilizando as formas de tratamento adequadas ao cotidiano familiar e escolar.

Produção oral: o aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde mora e onde estuda, as pessoas que conhece, assim como falar sobre suas preferências e rotina. Pode fazer pedidos; dar opiniões de maneira muito breve e simples, justificar sem profundidade atitudes.

Produção escrita: o aluno é capaz de escrever textos simples e curtos, tais como: mensagens e perfil em redes sociais, bilhete, convite, e-mails. É capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, moradia, nacionalidade. Escreve textos muito simples sobre si próprio, a família e os amigos. Redige textos breves relatando fatos do cotidiano e redige descrições breves de pessoas reais ou imaginárias.

CONTEÚDOS MÍNIMOS DO NÍVEL A1

Área Comunicativa	Área Lexical	Área Gramatical	Área Cultural
<p>Questões vinculadas com identidade: o estudante e as pessoas a sua volta.</p> <p>Apresentações, preferências, rotina, o estudante e seus amigo, etc.</p> <p>Questões vinculadas com a vida social do estudante.</p> <p>Relações familiares, a rotina e as relações no colégio, atividades fora do colégio.</p>	<p>Nome, sobrenome e apelido</p> <p>Nacionalidades</p> <p>Graus de parentesco</p> <p>Descrição física e psicológica</p> <p>Material escolar</p> <p>Números e horas</p> <p>Alimentação básica (nome de cada refeição do dia)</p> <p>Cores</p>	<p>Alfabeto</p> <p>Artigos definidos e indefinidos</p> <p>Contrações DE e EM</p> <p>Conjunções coordenativas (E, MAS, PORQUE, OU, POR ISSO)</p> <p>Pronomes pessoais e possessivos</p> <p>Verbos no presente do Indicativo (verbos irregulares SER, TER, ESTAR, IR, FAZER)</p> <p>Verbos no futuro imediato</p> <p>Aspectos de fonética e fonologia (som de B, V, J, L reduzido ao final da palavra e E e O reduzido no final da palavra)</p>	<p>Língua Portuguesa no Uruguai</p> <p>Hábitos e costumes dos brasileiros e uruguaios vinculados com os aspectos descritos no nível.</p>

Descrição do nível

Descrição do nível: As habilidades do nível anterior permanecem presentes, mas com um domínio e desenvoltura maior por parte do estudante. Uma participação mais segura em situações comunicativas simples, desde que apoiada e dentro de certas limitações, é a característica mais marcante que se espera obter neste nível. O estudante também demonstrará a ampliação de estruturas e vocabulários simples para o uso cotidiano.

Objetivo Geral

Espera-se que o aluno se encontre num período de transição entre os níveis A1 e A2 do QCER, isto é, que ele possua o nível A1+, também designado como INICIAÇÃO FORTE.

Objetivos específicos

Listam-se abaixo, de acordo às competências:

Compreensão oral: o aluno é capaz de reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, a sua família e aos contextos em que está inserido (neste nível se refere à casa, escola, clube, bairro), desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.

Compreensão leitora: o aluno é capaz de compreender vocabulário de uso frequente vinculado com seu contexto, frases muito simples, por exemplo, em avisos, propagandas, cartazes ou folhetos. Identifica a intencionalidade comunicativa do texto, identifica o tema e o assunto de textos escritos de maneira simples e distingue entre informação essencial e acessória.

Interação oral: o aluno é capaz de se comunicar de forma simples, desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer com outras palavras, num ritmo mais lento, e o ajude a formular aquilo que

ele gostaria de dizer. É capaz de perguntar e de responder a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata. Pode estabelecer contatos sociais básicos, utilizando as formas de tratamento adequadas ao cotidiano familiar e escolar.

Produção oral: o aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde mora e onde estuda, as pessoas que conhece, assim como falar sobre suas preferências e rotina. Pode fazer pedidos; dar opiniões de maneira muito breve e simples, justificar sem profundidade atitudes.

Produção escrita: o aluno é capaz de escrever textos simples e curtos, tais como: mensagens e perfil em redes sociais, bilhete, convite, e-mails. É capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, moradia, nacionalidade. Escreve textos muito simples sobre si próprio, a família e os amigos. Redige textos breves relatando fatos do cotidiano e redige descrições breves de pessoas reais ou imaginárias.

CONTEÚDOS MÍNIMOS DO NÍVEL A1+

Área Comunicativa	Área Lexical	Área Gramatical	Área Cultural
<p>Questões vinculadas com identidade: o estudante e as pessoas a sua volta.</p> <p>Apresentações, preferências, rotina, o estudante e seus amigos, etc.</p> <p>Questões vinculadas com a vida social do estudante.</p> <p>Relações familiares, a rotina e as relações no colégio, atividades fora do colégio.</p>	<p>Nome, sobrenome e apelido</p> <p>Nacionalidades</p> <p>Graus de parentesco</p> <p>Descrição física e psicológica</p> <p>Corpo humano</p> <p>Material escolar</p> <p>Números e horas</p> <p>Dias da semana, meses do ano, estações do ano</p> <p>Alimentação básica (nome de cada refeição do dia)</p> <p>Cores</p> <p>Meios de transportes</p>	<p>Alfabeto</p> <p>Artigos definidos e indefinidos</p> <p>Advérbios de lugar: aqui, aí, ali, lá, em cima, embaixo, perto, longe, etc.</p> <p>Contrações DE, EM, A e POR</p> <p>Conjunções coordenativas (E, MAS, PORQUE, OU, POR ISSO)</p> <p>Comparativos</p> <p>Pronomes pessoais e possessivos</p> <p>Pronomes demonstrativos</p> <p>Verbos no presente do Indicativo (verbos irregulares SER, TER, ESTAR, IR, FAZER)</p> <p>Verbos no futuro imediato</p> <p>Verbos no Gerúndio</p> <p>Aspectos de fonética e fonologia (som de B, V, J, L reduzido ao final da palavra e E e O reduzido no final da palavra). Dígrafos CH, LH, NH.</p>	<p>Língua Portuguesa no Uruguai</p> <p>Hábitos e costumes dos brasileiros e uruguaios vinculados com os aspectos descritos no nível.</p>

Descrição do nível

Neste nível se espera que o aluno possa compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, convites). Que seja capaz de se comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. Também se espera que seja capaz de descrever de forma simples o seu entorno e assuntos que correspondam a necessidades imediatas.

Objetivo Geral

Espera-se que o aluno se enquadre dentro dos descritores do QCER para o nível A2, que corresponde a um nível ELEMENTAR.

Objetivos específicos

Listam-se abaixo, de acordo às competências:

Compreensão oral: o aluno é capaz de compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionado com aspectos de interesse pessoal como, por exemplo, família, compras, escola e meio em que vivo. É capaz de compreender o essencial de um anúncio e de mensagens simples, curtas e claras. É capaz de identificar os temas e assuntos em interações orais e identificar os principais tópicos informativos em programas de televisão e de rádio. Pode perceber a finalidade de perguntas, pedidos, instruções, conselhos e advertências.

Compreensão leitora: o aluno é capaz de ler textos curtos e simples. É capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, cartazes, cardápios, horários. É capaz de compreender cartas e e-mails pessoais curtos e simples. Identifica a intencionalidade comunicativa do

texto, identifica o tema e o assunto de textos escritos curtos, distingue entre informação essencial e acessória e é capaz de manifestar ideias ou sentimentos suscitados por histórias lidas.

Interação oral: o aluno é capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia-a-dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta. É capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa. Estabelece contatos sociais, respeitando convenções sociolinguísticas e utilizando formas de tratamento adequadas aos interlocutores. Interage com alguma fluência, comunicando ideias e opiniões sobre assuntos que lhe sejam familiares.

Produção oral: o aluno é capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, sobre sua família, sobre outras pessoas, sobre as condições de vida, percurso e rotina escolar. É capaz de se comunicar com um tom de voz audível, boa articulação e entoação e ritmo adequados para um nível de usuário elementar. Troca informações, faz perguntas e dá respostas sobre situações de rotina do cotidiano pessoal, familiar, social e escolar; pede explicações e esclarecimentos; dá opiniões e apresenta argumentos de maneira simples, ainda que com alguma dificuldade para realizar a manutenção. Relata fatos, atividades e acontecimentos. Descreve pessoas, animais, objetos, lugares e imagens concretas ou abstratas. Descreve, de forma simples, gostos e preferências. Expõe informação sobre assuntos do seu interesse.

Produção escrita: o aluno é capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. É capaz de escrever uma carta ou e-mail pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém. Pode responder a questionários simples,

escrever textos biográficos, redigir textos sobre acontecimentos ou experiências pessoais integrando, funcionalmente, descrições. É capaz também de redigir textos narrativos simples integrando, funcionalmente,

descrições, reais ou imaginárias. Pode produzir, com ajuda se precisar, correspondência familiar, convites; avisos, convocatórias, notícias breves, biografias breves, histórias (inserindo breves diálogos).

CONTEÚDOS MÍNIMOS DO NÍVEL A2

Área Comunicativa	Área Lexical	Área Gramatical	Área Cultural
Questões vinculadas com os cuidados com alimentação e com o corpo Hábitos alimentares, alimentação saudável, cuidados com o corpo, atividade física. Questões vinculadas com tempo livre, lazer e viagens Comparação entre diferentes lugares, comunicação em rodoviárias e aeroportos, hotel, malas. Brinquedos e brincadeiras de antigamente e de hoje em dia. Tempo livre da infância e da adolescência. Uso das tecnologias: celular, computador, tablets, videogame, etc.	Alimentação Esportes Corpo humano Espaços físicos da cidade Meios de transporte Jogos e brincadeiras Aparelhos eletrônicos Tecnologia	Verbos regulares e irregulares no Pretérito Perfeito do Indicativo Verbos regulares e irregulares no Pretérito Imperfeito do Indicativo Pronomes Indefinidos Pronomes Interrogativos Diminutivo e aumentativo Comparativos Contrações com pronomes retos e demonstrativos Conjunções coordenativas Aspectos de fonética e fonologia (aspectos indicados nos níveis A1 e A1+ melhorados) e aproximação ao som de R forte	Destinos turísticos do Brasil Brincadeiras típicas das crianças brasileiras Alimentação do brasileiro versus alimentação do uruguaio

· A Prova do Nível A2 consiste em duas tarefas de produção textual, uma baseada em um texto e a outra baseada em um vídeo.

Descrição do nível

As habilidades do nível anterior permanecem presentes, mas com um domínio e desenvoltura maior por parte do estudante. Uma participação mais ativa na conversação, desde que apoiada e dentro de certas limitações, e uma maior capacidade argumentativa são as características mais marcantes que se espera obter neste nível.

Objetivo Geral

Espera-se que o aluno se encontre num período de transição entre os níveis A2 e B1 do QCER, isto é, que ele possua o nível A2+, também designado de ELEMENTAR FORTE.

Objetivos específicos

Listam-se abaixo, de acordo às competências:

Compreensão oral: o aluno é capaz de compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionado com aspectos de interesse pessoal como, por exemplo, família, compras, escola e meio em que vivo. É capaz de compreender o essencial de um anúncio e de mensagens simples, curtas e claras. É capaz de identificar os temas e assuntos em interações orais e identificar os principais tópicos informativos em programas de televisão e de rádio. Pode perceber a finalidade de perguntas, pedidos, instruções, conselhos e advertências.

Compreensão leitora: o aluno é capaz de ler textos curtos e simples. É capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, cartazes, cardápios, horários. É capaz de compreender cartas e e-mails pessoais curtos e simples. Identifica a intencionalidade comunicativa do texto, identifica o tema e o assunto de textos escritos curtos, distingue

entre informação essencial e acessória e é capaz de manifestar ideias ou sentimentos suscitados por histórias lidas.

Interação oral: o aluno é capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia-a-dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta. É capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa. Estabelece contatos sociais, respeitando convenções sociolinguísticas e utilizando formas de tratamento adequadas aos interlocutores. Interage com alguma fluência, comunicando ideias e opiniões sobre assuntos que lhe sejam familiares.

Produção oral: o aluno é capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, sobre sua família, sobre outras pessoas, sobre as condições de vida, percurso e rotina escolar. É capaz de se comunicar com um tom de voz audível, boa articulação e entoação e ritmo adequados para um nível de usuário elementar. Troca informações, faz perguntas e dá respostas sobre situações de rotina do cotidiano pessoal, familiar, social e escolar; pede explicações e esclarecimentos; dá opiniões e apresenta argumentos de maneira simples, ainda que com alguma dificuldade para realizar a manutenção. Relata fatos, atividades e acontecimentos. Descreve pessoas, animais, objetos, lugares e imagens concretas ou abstratas. Descreve, de forma simples, gostos e preferências. Expõe informação sobre assuntos do seu interesse.

Produção escrita: o aluno é capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. É capaz de escrever uma carta ou e-mail pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém. Pode responder a questionários simples, escrever textos biográficos, redigir textos sobre acontecimentos ou

experiências pessoais integrando, funcionalmente, descrições. É capaz também de redigir textos narrativos simples integrando, funcionalmente, descrições, reais ou imaginárias. Pode produzir, com ajuda se precisar,

correspondência familiar, convites; avisos, convocatórias, notícias breves, biografias breves, histórias (inserindo breves diálogos).

CONTEÚDOS MÍNIMOS DO NÍVEL A2+

Área Comunicativa	Área Lexical	Área Gramatical	Área Cultural
<p>Questões vinculadas com os cuidados com alimentação e com o corpo</p> <p>Hábitos alimentares, alimentação saudável, cuidados com o corpo, atividade física.</p> <p>Questões vinculadas com tempo livre, lazer e viagens</p> <p>Comparação entre diferentes lugares, comunicação em rodoviárias e aeroportos, hotel, malas.</p> <p>Brinquedos e brincadeiras de antigamente e de hoje em dia. Tempo livre da infância e da adolescência. Uso das tecnologias: celular, computador, tablets, videogame, etc.</p>	<p>Alimentação</p> <p>Esportes</p> <p>Corpo humano</p> <p>Vestimenta</p> <p>Espaços físicos da cidade</p> <p>Comércio e entretenimento</p> <p>Meios de transporte</p> <p>Jogos e brincadeiras</p> <p>Aparelhos eletrônicos</p> <p>Tecnologia</p>	<p>Verbos regulares e irregulares no Pretérito Perfeito do Indicativo</p> <p>Verbos regulares e irregulares no Pretérito Imperfeito do Indicativo</p> <p>Verbos regulares e irregulares no Modo Imperativo</p> <p>Pronomes Indefinidos</p> <p>Pronomes Interrogativos</p> <p>Diminutivo e aumentativo</p> <p>Comparativos</p> <p>Contrações com pronomes retos e demonstrativos</p> <p>Advérbios de modo, tempo, intensidade</p> <p>Plural dos substantivos</p> <p>Conjunções coordenativas</p> <p>Aspectos de fonética e fonologia (aspectos indicados nos níveis A1 e A1+ melhorados) e aproximação ao som de R forte e sons nasais</p>	<p>Destinos turísticos do Brasil</p> <p>Brincadeiras típicas das crianças brasileiras</p> <p>Alimentação do brasileiro versus alimentação do uruguaio</p>

· A Prova do Nível A2+ consiste em duas tarefas de produção textual, uma baseada em um texto e a outra baseada em um vídeo.

Descrição do nível

Este nível caracteriza-se por dois aspectos essenciais: o primeiro é a capacidade para manter a interação e chegar ao que se quer num leque variado de contextos e o segundo aspecto é a capacidade de lidar flexivelmente com problemas do dia-a-dia. O aluno é capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspetos familiares em contextos de: trabalho, escola, tempos livres, etc. É capaz de participar na maior parte das situações que podem ocorrer em viagem, numa região onde a língua alvo é falada. É capaz de organizar um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares, em diferentes domínios de interesse. É capaz de relatar acontecimentos, experiências ou um sonho, expressar um desejo ou uma ambição e justificar, de forma breve, as razões de um projeto ou de uma ideia.

Objetivo Geral

Espera-se que o aluno se enquadre dentro dos descritores do QCER para o nível B1, que corresponde a um nível LIMIAR.

Objetivos específicos

Listam-se abaixo, de acordo às competências:

Compreensão oral: o aluno é capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc. É capaz de compreender os pontos principais de muitos programas de rádio e televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando o ritmo da fala é relativamente lento e claro. Segue, de um modo geral, os pontos mais importantes de uma discussão longa a seu respeito, desde que o discurso seja claramente articulado em língua-padrão.

Compreensão leitora: o aluno é capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia-a-dia ou relacionada com o colégio, com trabalho e com os tempos livres. É capaz de compreender descrições de acontecimentos, sentimentos e desejos, em cartas pessoais. É capaz de ler textos objetivos simples acerca de assuntos relacionados com a sua área de interesse, com um grau satisfatório de compreensão. É capaz de reconhecer questões significativas em artigos de jornal simples sobre assuntos que lhe são familiares.

Interação oral: o aluno é capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. Consegue entrar, sem preparação prévia, numa conversa sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia-a-dia (por exemplo, família, passatempos, estudos, viagens e assuntos da atualidade). Faz reclamações; toma algumas iniciativas numa entrevista/consulta (por exemplo, introduz um novo assunto), mas a interação depende muito do entrevistador; pede ao interlocutor que esclareça o que acabou de dizer.

Produção oral: o aluno é capaz de articular expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições. É capaz de explicar ou justificar opiniões e planos. É capaz de contar uma história, de relatar o enredo de um livro ou de um filme e de descrever as suas reações. Dá ou pede pontos de vista pessoais e opiniões numa discussão informal com amigos; exprime a ideia principal que quer tornar compreensível; explora um vasto leque de linguagem simples, de forma flexível, para exprimir muito do que quer transmitir, embora com pausas evidentes para o planeamento lexical e gramatical e para fazer emendas; é capaz de prosseguir uma conversa.

B1 NÍVEL INTERMEDIÁRIO

Produção escrita: o aluno é capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. É capaz de dar informações e ideias sobre assuntos abstratos e concretos, verificar as informações e fazer perguntas sobre problemas ou explicá-los com razoável precisão. É capaz de escrever cartas pessoais e notas para fazer um pedido ou transmitir informações de interesse imediato, fazendo compreender os pontos que considera importantes. É capaz de escrever cartas e e-mails pessoais para descre-

ver experiências e impressões. É capaz de redigir cartazes e folhetos com informações simples e concretas. Escreve textos argumentativos simples, justificando seu ponto de vista sobre assuntos próximos ao seu contexto.

CONTEÚDOS MÍNIMOS DO NÍVEL B1

Área Comunicativa	Área Lexical	Área Gramatical	Área Cultural
Questões mais aprofundadas sobre a vida de um estudante Funcionamento da instituição educativa no Brasil, intercâmbio, escolha de um destino turístico para férias e saídas grupais, dinâmicas sociais entre adolescentes. Questões vinculadas com relacionamento pessoais e com o meio Cuidados com o corpo e com a mente, estresse, expressão de sentimentos e estados anímicos, relacionamento em tempos pós-modernos, concretização de planos, planejamento pessoal, etc.	Vocabulário dos níveis anteriores segue presente Vocabulário relacionado com sistema educativo (anos, matérias, espaços físicos) Vocabulário para expressão de sentimentos Vocabulário relacionado com viagens Corpo humano Vestimenta Dinheiro Redes sociais	Verbos regulares e irregulares no Presente do Subjuntivo Conjunções subordinativas e expressões que introduzem o Presente do Subjuntivo Futuro do Pretérito Verbos regulares e irregulares no Imperfeito do Subjuntivo Conjunções subordinativas e expressões que introduzem o Imperfeito do Subjuntivo Pronomes relativos Palavras heterogenéricas Advérbios de negação, dúvida, afirmação e interrogação Acentuação gráfica	Sistema educativo Brasil x Uruguai Diferenças culturais entre Brasil e Uruguai (Carnaval, festas comuns, etc.)

· A Prova do Nível B1 consiste em duas tarefas de produção textual, uma baseada em um texto e a outra baseada em um vídeo.

Descrição do nível

Os dois aspectos característicos principais mencionados nos níveis da categoria A continuam presentes. Encontramos a troca de maior quantidade de informação. O aluno é capaz de mobilizar vocabulário mais variado e estruturas frásicas mais complexas.

Objetivo Geral

Espera-se que o aluno se enquadre dentro dos descritores do QCER para o nível B1+, que corresponde a um nível LIMAR FORTE. Seria uma etapa de transição do B1 para o B2.

Objetivos específicos

Listam-se abaixo, de acordo às competências:

Compreensão oral: o aluno capaz de participar, sem preparação prévia, numa conversa sobre um assunto que lhe é familiar. É capaz de seguir um discurso claramente articulado e que lhe seja dirigido numa conversa cotidiana, mesmo que, às vezes, tenha de solicitar a repetição de certas palavras ou expressões. É capaz de manter uma conversa ou discussão, podendo, por vezes, ser difícil de seguir quando tenta formular exatamente aquilo que gostaria de dizer. É capaz de exprimir e reagir a sentimentos tais como surpresa, tristeza, curiosidade e indiferença.

Compreensão leitora: o aluno é capaz de identificar temas e ideias principais de textos escritos, explicitar o sentido global do texto, assim como identificar pontos de vista, justificando-os ou opondo-se a eles. Também pode detectar características do texto e a forma como está estruturado, procurar e seleccionar informação relativa a assuntos de interesse escolar ou social em fontes de informação diversas, além de interpretar textos literários, identificando temas dominantes e valores.

Interação oral: o aluno é capaz de acompanhar o essencial do que ouve à sua volta sobre temas gerais, desde que os interlocutores evitem usar expressões demasiado idiomáticas e articulem claramente. É capaz de exprimir os seus pensamentos sobre temas abstratos ou culturais, como música e filmes. É capaz de explicar por que razão alguma coisa põe problemas. É capaz de comentar os pontos de vista dos outros. É capaz de comparar e contrastar alternativas, discutindo o que fazer, onde ir, quem ou o que escolher, etc. Fornece informações concretas pedidas numa entrevista/consulta (por exemplo, descreve sintomas a um médico), mas o faz com uma precisão limitada; explica porque é que algo constitui um problema.

Produção oral: o aluno é capaz de comunicar, com certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não relacionados com os seus interesses e o seu domínio profissional. É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema. É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstratos ou culturais, como filmes, livros, música, etc. Resume um conto, um artigo, uma exposição, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e dá uma opinião a seu respeito; responde a questões sobre pormenores dos textos mencionados; conduz uma entrevista.

Produção escrita: o aluno é capaz de escrever um texto articulado de forma simples, mas com vasto domínio de estruturas sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. É capaz de reescrever textos a partir de modelos, apresentando pontos de vista diferentes, resumir textos, redigir textos de estrutura narrativa, argumentativa e expositiva, redigir textos de formato específico (convocatórias, atas, manuais, etc). É capaz de redigir cartazes e folhetos com informações simples e concretas.

CONTEÚDOS MÍNIMOS DO NÍVEL B1+

Área Comunicativa	Área Lexical	Área Gramatical	Área Cultural
<p>Questões mais aprofundadas sobre a vida de um estudante</p> <p>Funcionamento da instituição educativa no Brasil, intercâmbio, escolha de um destino turístico para férias e saídas grupais, dinâmicas sociais entre adolescentes.</p> <p>Cursinho, vestibular, entrada na universidade, escolha da carreira, etc.</p> <p>Questões vinculadas com relacionamentos pessoais e com o meio</p> <p>Cuidados com o corpo e com a mente, estresse, expressão de sentimentos e estados anímicos, relacionamento em tempos pós-modernos, concretização de planos, planejamento pessoal,</p> <p>Poder da televisão e da publicidade, consciência social, cuidado do meio ambiente.</p>	<p>Vocabulário dos níveis anteriores segue presente</p> <p>Vocabulário relacionado com sistema educativo (anos, matérias, espaços físicos)</p> <p>Vocabulário para expressão de sentimentos</p> <p>Vocabulário relacionado com viagens</p> <p>Profissões e ofícios</p> <p>Corpo humano</p> <p>Vestimenta</p> <p>Dinheiro</p> <p>Redes sociais</p> <p>Televisão</p> <p>Meio ambiente</p> <p>Animais</p>	<p>Aspectos gramaticais do nível B1 permanecem presentes</p> <p>Verbos regulares e irregulares no Futuro do Subjuntivo</p> <p>Particípio</p> <p>Vozes verbais (voz passiva e ativa)</p> <p>Tempos compostos do Modo Indicativo</p> <p>Colocação pronominal</p>	<p>Sistema educativo Brasil x Uruguai</p> <p>Diferenças culturais entre Brasil e Uruguai (Carnaval, festas comuns, etc.)</p>

· A Prova do Nível B1+ consiste em duas tarefas de produção textual, uma baseada em um texto e a outra baseada em um vídeo.

